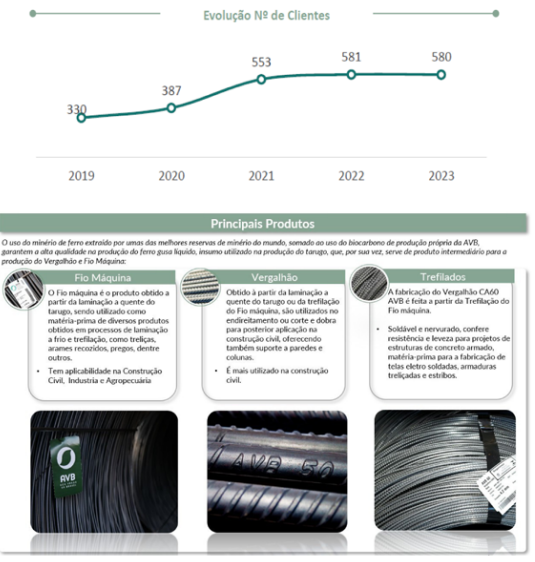


AÇO VERDE DO BRASIL S.A.

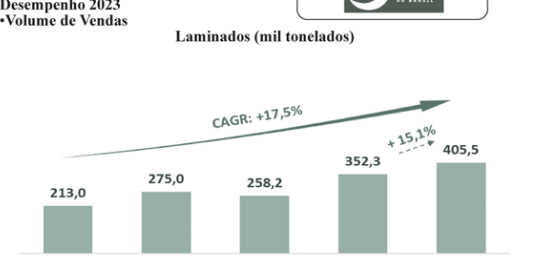
CNPJ nº 07.636.657/0001-99

Relatório da Administração

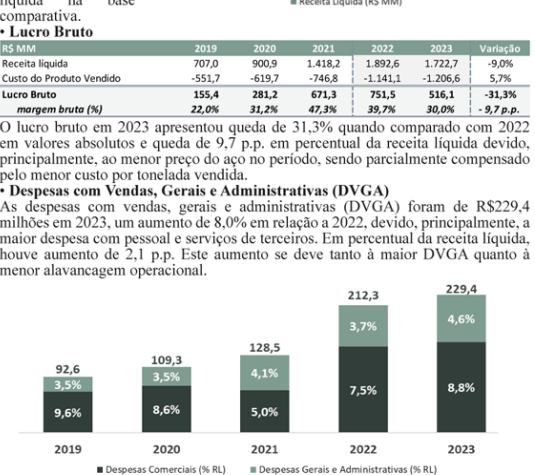
1. Mensagem da Administração - O ano de 2023 foi um período de novos records para a Companhia. Mesmo em um cenário desafiador, com aumento expressivo da importação de aço no mercado brasileiro, alcançamos a marca de **405 mil toneladas** de laminados vendidos e 580 clientes atendidos. Conseguimos manter as margens em níveis saudáveis, com margem EBITDA ajustada acima de 31% e o grau de alavancagem líquida abaixo de 1,0x. Reforcamos nossa equipe comercial na região Nordeste, como parte dos nossos esforços em aumentar nossas vendas e qualidade de entrega e atendimento aos clientes da região. Segundo dados do Instituto Aço Brasil ("IABR"), o consumo aparente de aços longos no Brasil sofreu uma queda de 2,1%. Já o volume de aços longos importados representou cerca de 15% deste volume total, aumento de 42% em relação a 2022. Este fato contribuiu para uma pressão nos preços em geral, prejudicando as margens e as vendas do setor. Apesar deste cenário, a AVB aumentou em **15,1% o volume de vendas de laminados**, impulsionado por diversas estratégias, tais como eficiência logística e comercial, aumento de vendas na região Nordeste, que possui maior logística menor, fidelização e aumento de vendas também em outras regiões do país, dentre outras. Alcançamos a receita de R\$1,7 bilhão, redução de 9,0% devido ao menor preço do aço praticado ao longo de 2023. Nossas margens permaneceram em níveis saudáveis, sendo a margem EBITDA ajustada de **31,2%**, e margem líquida ajustada de **20,3%**. **Obtivemos uma geração de caixa de R\$453,7 milhões**, possibilitando o investimento em nossa agenda ESG, com o **Conquista**, logo no primeiro ano de certificação, da **nota B no questionário de Mudanças Climáticas do CDP - Carbon Disclosure Project**. E eleição de dois profissionais externos para o cargo de **membros independentes** do Conselho de Administração. **Obtenção do valor de 0,02 tCO₂e** aço para o inventário anual de CO₂ referente ao ciclo de 2022, realizado conforme metodologia do GHG Protocol e Worldsteel, e verificado pela Société Générale de Surveillance (SGS), reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental. O valor obtido foi praticamente igual ao inventário anual de CO₂ do ciclo de 2021. **Em maio de 2023**, tivemos a **elevação do rating de crédito corporativo** da Companhia de "brAA-" para "brAA", com perspectiva estável, pela agência de classificação de risco S&P Global Ratings. **A AVB foi a grande vencedora do Prêmio ECO 2023**, que celebra a excelência em práticas de sustentabilidade e gestão empresarial, realizado pela Amcham-Brasil e Capitalismo Consciente Brasil. **Fomos finalistas do 14º Steele Awards**, possibilitando o investimento em nossa agenda ESG, com o **Conquista**, logo no primeiro ano de certificação, da **nota B no questionário de Mudanças Climáticas do CDP - Carbon Disclosure Project**. **E eleição de dois profissionais externos para o cargo de membros independentes** do Conselho de Administração. **Obtenção do valor de 0,02 tCO₂e** aço para o inventário anual de CO₂ referente ao ciclo de 2022, realizado conforme metodologia do GHG Protocol e Worldsteel, e verificado pela Société Générale de Surveillance (SGS), reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental. O valor obtido foi praticamente igual ao inventário anual de CO₂ do ciclo de 2021. **Em maio de 2023**, tivemos a **elevação do rating de crédito corporativo** da Companhia de "brAA-" para "brAA", com perspectiva estável, pela agência de classificação de risco S&P Global Ratings. **A AVB foi a grande vencedora do Prêmio ECO 2023**, que celebra a excelência em práticas de sustentabilidade e gestão empresarial, realizado pela Amcham-Brasil e Capitalismo Consciente Brasil. **Fomos finalistas do 14º Steele Awards**, possibilitando o investimento em nossa agenda ESG, com o **Conquista**, logo no primeiro ano de consecutivos, e eventos presentes no **ranking VALOR 1000**, anuário organizado pelo Valor Econômico e Fundação Getúlio Vargas, em parceria com o Serasa Experian, avançando 155 posições desde 2021. Estes resultados reforçam o compromisso da AVB, **primeira siderúrgica carbono-neutra do mundo**, com o crescimento sustentável, gerando valor tanto para acionistas quanto colaboradores, fornecedores e a comunidade em geral. **A Companhia - A Aço Verde do Brasil S.A. ("AVB" ou "Companhia")** é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto, constituída em 1984, localizada na cidade de Aqualândia, estado do Maranhão. Em 29 de novembro de 2021 foi concedido pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") o registro de emissor de valores mobiliários categoria "B". A partir desta data, a Companhia está autorizada a negociar valores mobiliários de renda fixa em mercados regulamentados no Brasil, além de estar sujeita ao cumprimento das obrigações de emissores categoria "B" previstas na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, e demais regulamentações aplicáveis. A Companhia nasce com um **player** competitivo de aço com a filosofia de sustentabilidade como carro-chefe de sua estratégia, pautada pela inovação e melhoria constante de produtos e processos, além do seu forte posicionamento quanto à sua história e à competitividade agrícola brasileira, através de sua base florestal, assegurando operações livres de combustíveis fósseis (**zero carbon footprint**). Somos a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, com certificação emitida pela Société Générale de Surveillance (SGS), seguindo o GHG Protocol e metodologias reconhecidas pela World Steel Association (WSA). O "aço verde" é um conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável, sem o consumo de combustível fóssil e com equipamentos de alta tecnologia e elevado nível de automação, com dispositivos de controle ambiental visando minimizar a emissão de efluentes de qualquer natureza. Para isso, a Companhia investe maciçamente no setor florestal e em tecnologias sustentáveis. A AVB tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, aço e ferro gusa em todas as suas formas e seus subprodutos, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos e produtos agrícolas. Hoje a Companhia possui um laminador com uma capacidade instalada de 828 mil toneladas por ano. O laminador da AVB é voltado, preferencialmente, para o mercado interno, principalmente para os segmentos da construção civil e indústria, tendo aumentado de maneira consistente ano após ano sua base de clientes.



2. Estrutura Societária: Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Companhia era representado por 1.237.976 ações, sendo 83,3% de ações ordinárias e sem valor nominal e 16,7% ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A Família Nascimento é detentora de 100% do capital social da AVB.



3. Receita Líquida: A receita líquida em 2023 apresentou redução de 9,0% em relação a 2022 devido ao menor preço de venda do aço, compensado parcialmente com o aumento no volume de vendas. Em 2022, a Companhia realizou também a venda de cerca de 25 mil toneladas de ferro-gusa, venda esta que não se repetiu em 2023, contribuindo para uma menor receita líquida na base comparativa.



4. Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA): As despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) foram de R\$229,4 milhões em 2023, um aumento de 8,0% em relação a 2022, devido, principalmente, a maior despesa com pessoal e serviços de terceiros. Em percentual da receita líquida, houve aumento de 2,1 p.p. Este aumento se deve tanto a maior DVGA quanto a menor alavancagem operacional.

5. Outras receitas (despesas) operacionais: A rubrica de outras receitas (despesas) operacionais foi de R\$2,3 milhões em 2023, redução de 98,6% em relação a 2022. As principais reduções nesta rubrica foram: Receita de R\$9,4 milhões relativa a baixas apresentadas no direito de uso e no passivo de arrendamento devido ao encerramento dos contratos de arrendamento de terras com partes relacionadas, sem efeito caixa. A Companhia firmou novos contratos de arrendamentos com sua parte relacionada Energia Viva Agroflorestal Ltda. com prazo de 21 anos.

6. Ganho (perda) sobre ativo biológico: A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desmonte, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, cujas variações geram efeitos nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos era de R\$331,2 milhões em 2023, sendo de R\$260,0 milhões em 2022, aumento de 27,4%. O aumento condiz com a expansão da base florestal da AVB para atender os seus projetos de crescimento.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
2019	309,9	388,8	733,0	894,1	519,9

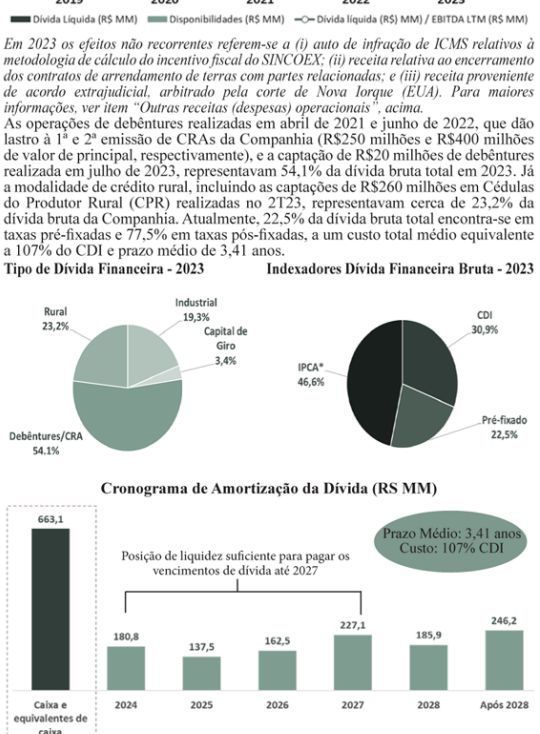
7. Efeitos não recorrentes/não operacionais: A Companhia registrou uma perda de R\$20,5 milhões em avaliação de ativo biológico, aumento de 24,8% em relação à perda de 2022, devido ao aumento dos preços nos insumos agrícolas e produtos relacionados.

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
2019	-49,4	-90,9	-45,7%		

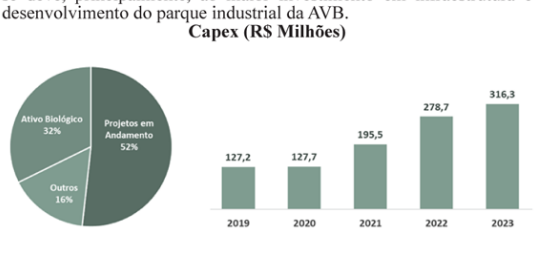
8. Resultado Financeiro: O resultado financeiro foi de -R\$49,4 milhões em 2023, sendo de -R\$90,9 milhões em 2022. As principais variações no resultado financeiro foram: (i) maior receita com aplicações financeiras, acompanhando o aumento de caixa e equivalentes a longo prazo; (ii) menor receita com operações de hedge - SWAP (provisão); (iii) maior despesa com despesas financeiras, decorrente do aumento de juros de empréstimos e débitos de operações de hedge - SWAP (incidência); (iv) menor receita com juros de arrendamento; (v) maior despesa com despesas financeiras, decorrente do aumento de juros de empréstimos e débitos de operações de hedge - SWAP (incidência); (vi) maior despesa com despesas financeiras, decorrente do aumento de juros de empréstimos e débitos de operações de hedge - SWAP (incidência).

Ano	2019	2020	2021	2022	2023
2019	-4,0	4,1			

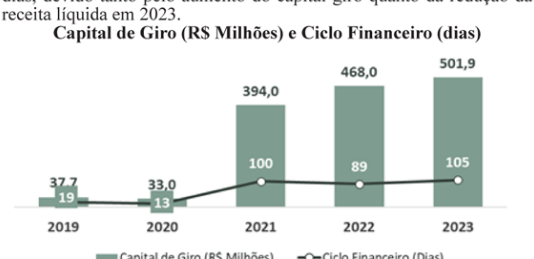
9. Endividamento e Alavancagem Financeira: A Companhia manteve sua sólida estrutura de capital em 2023, apresentando uma dívida líquida de R\$476,8 milhões e manutenção do grau de alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA LTM) abaixo de 1,0x em 2023.



10. CAPEX: A Companhia investiu o montante de R\$316,3 milhões em CAPEX em 2023, aumento de 13,5% em relação ao ano anterior. Este aumento se deve, principalmente, ao maior investimento em infraestrutura e desenvolvimento do parque industrial da AVB.



11. Capital de Giro: O Capital de Giro da Companhia em 2023 foi de R\$501,9 milhões, aumento de 7,2% em relação a 2022 devido, principalmente, ao aumento nas rubricas de contas a receber e estoques. Já o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida) aumentou em 17,8%, para 105 dias, devido tanto pelo aumento do capital giro quanto da redução da receita líquida em 2023.



12. Caixa e Equivalentes a Caixa: Fechamos o ano de 2023 com uma posição de caixa de R\$663,1 milhões, o equivalente a 3,7x o valor da dívida de curto prazo. O aumento de 17,8% no caixa e equivalentes a caixa da Companhia em relação a 2022 se deve, principalmente, ao fluxo de caixa operacional de R\$453,7 milhões gerado em 2023, sendo parcialmente compensado pelo desembolso de R\$316,3 milhões em CAPEX e R\$262,0 milhões em amortizações de dívida e derivativos (SWAP).



13. Governança Corporativa: A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a equidade, conformidade, prestação de contas e transparência, com o objetivo de agregar valor aos acionistas e ao mercado geral. Dentre as mais recentes iniciativas neste sentido, estão:

1. Eleição de dois membros externos independentes para o Conselho de Administração;
2. Aprimoramento das políticas e práticas da área de Governança, Risco e Compliance ("GRC"), em especial a aprovação pelo Conselho de Administração e implementação das seguintes políticas: (i) Política de Compliance, (ii) Política de Gerenciamento de Riscos, (iii) Política de Transações entre Partes Relacionadas, (iv) Política Anticorrupção e Antissuborno, (v) Política de Comunicação, Porta-Vozes e Gestão de Crise, (vi) Política de Brindes e Doações, (v) Regimento Interno do Conselho de Administração;
3. Criação do Comitê de Governança e Sustentabilidade.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- RICARDO NASCIMENTO - Presidente
- SILVIA C. NASCIMENTO - Membro
- RICARDO C. NASCIMENTO - Membro
- RENATA LOTTI - Membro Independente
- GABRIELA WOGG - Membro Independente
- LAURA C. NASCIMENTO - Membro
- SILVIA C. NASCIMENTO - CEO

A estrutura corporativa é composta (i) pelo Conselho de Administração, composto de seis membros e (ii) pela Diretoria Executiva Estatutária, composta de cinco membros.

DIRETORIA EXECUTIVA

- GUSTAVO BECHHE - Diretor Financeiro e RI
- SANDRO RAPOSO - Diretor de Sustentabilidade e Novos Negócios
- LEANDRO VASCONCELOS - Diretor Comercial
- GUSTAVO GASPARINI - Diretor de Suprimentos

Adicionalmente, possuímos uma Superintendência de GRC, que compreende as atividades de Governança, Risco e Compliance.

14. Código de Conduta: Desde 2017, a AVB adota o Código de Conduta, destinado a todos os colaboradores da Companhia, independentemente da sua posição hierárquica, membros do Conselho de Administração, acionistas, diretores executivos, estagiários, prestadores de serviço e por qualquer pessoa que atue em nome da Companhia ou que com a Companhia se relacione.



15. Gestão de pessoas: Uma empresa é feita de pessoas. Para que ela tenha sucesso, é fundamental que essas pessoas, além de qualificadas, sejam motivadas e valorizadas, e engajar colaboradores por um propósito é uma tarefa desafiadora para qualquer empresa. A AVB cumpre essa tarefa por meio do fortalecimento de sua cultura, pois acreditamos que um time que se identifica profundamente com nossos valores e compromissos é mais capacitado a superar os obstáculos externos e internos que surgem, garantindo solidez e perenidade.

16. Sustentabilidade: A AVB atua de forma intensiva para que as condições de trabalho sejam um exemplo do relacionamento com as pessoas que constroem seus produtos, realizando avaliação constante dos impactos de suas operações em relação aos direitos humanos. Dentre estas avaliações, se encontram: (i) respeito do direito à vida, (ii) rejeição do trabalho escravo ou infantil na cadeia produtiva, (iii) treinamento de fornecedores de mão de obra, (iv) oferecimento de condições dignas, confortáveis e seguras de trabalho, (v) respeito aos acordos de trabalho de cada categoria profissional, (vi) promoção da inclusão educacional dos colaboradores, dentre outras.

17. Sustentabilidade Ambiental: A sustentabilidade ambiental é uma das marcas mais fortes da AVB. Todos os produtos comercializados pela Companhia são oriundos de energias renováveis. Os investimentos em reflorestamento garantem a preservação dos recursos naturais, reduzindo custos e otimizando o uso de matérias-primas. A Companhia também investe fortemente na redução de resíduos sólidos e gasosos, destacando-se três tecnologias: moagem de escória de alto-forno, termoeletrica com gás de alto-forno e injeção de finos do biocarvão.



18. As ações da Aço Verde do Brasil estão suportadas pela busca constante das melhores condições que influenciam positivamente para a melhoria do meio ambiente, com investimentos em modernas e diferenciadas tecnologias que apontam para resultados imediatos.

Principais Práticas

- A utilização de energias renováveis, bem como o reaproveitamento dos gases e resíduos sólidos, faz com que o saldo de emissão de CO₂ da AVB seja o menor do mundo e destaque no setor.
- AAVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis.
- Investimentos Contínuos em Reflorestamento: Preservação de Recursos Naturais, Redução de Custos e Otimização de Matérias-primas.
- AVB é líder em redução dos gases do efeito estufa, proporcionando ganhos de eficiência que resultam em menor demanda de carbono, por exemplo:
 - Venda de escória de alto-forno para fabricação de cimento, que reduz o uso de clínquer e, consequentemente, a emissão de Gases de Efeito Estufa ("GEE").
 - Matriz energética diversificada.
 - Reaproveitamento dos gases gerados nos altos-fornos e Convertedor LD para geração de energia - por meio de uma termoeletrica instalada na AVB - em fornos de reaquecimento e outros processos internos, em substituição ao uso de combustíveis fósseis.
 - Reciclagem das escórias geradas nos altos-fornos e Convertedor LD como substitutos parciais de calcário.
 - Reciclagem de briquetes a frio (em construção) de coprodutos gerados nos altos-fornos (escória, lodo, pó de balaço, dentre outros) como substitutos parciais do minério de ferro, reduzindo, assim, taxas de CO₂ para minério de ferro.

Certificações

- A AVB é a primeira empresa a utilizar energia renovável para a produção de aço. A AVB é a primeira siderúrgica certificada Carbono Neutro do mundo, mostrando que é possível produzir aço de forma sustentável, através de vários investimentos em alta tecnologia e metodologias sistemáticas para substituição de recursos derivados do petróleo. O cálculo do inventário anual de emissões de CO₂ segue os critérios do GreenHouse Gases Protocol ("GHG Protocol") e a metodologia da Worldsteel Association e foi verificado pela empresa Société Générale de Surveillance (SGS) para os anos de 2018 a 2022. A AVB escolheu o indicador "relação de toneladas de CO₂ por tonelada de aço bruto" para orientar as decisões operacionais e de investimentos da Companhia.
- Conquistamos, logo no primeiro ano de certificação, a nota B no questionário Mudanças Climáticas do Carbon Disclosure Project ("CDP"). O CDP é uma instituição sem fins lucrativos que administra o sistema de divulgação global para investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciarem seus impactos ambientais. O objetivo dela é medir, divulgar, gerenciar e compartilhar informações ambientais relacionadas ao clima e outros aspectos da sustentabilidade, influenciando empresas, investidores e governos a gerenciarem o uso de energia e recursos naturais de forma consciente e responsável. O bom resultado mostra o comprometimento da companhia na implementação de políticas e estratégias para reduzir os impactos ambientais, além de ter atuação consistente e gestão eficiente nos indicadores ESG.
- Durante 2023, foram ainda adquiridas/mantidas as seguintes certificações:
 - ABNT NBR 7480:2007 - Certificação de Produtos CA50 e CA60.
 - ABNT NBR 9001:2015 - Certificação de Sistema de Gestão da Qualidade.
 - ABNT NBR 14064-1:2007 - Certificação de Gases de Efeito Estufa.
 - ABNT NBR 16001:2012 - Certificação de Sistema de Gestão da Responsabilidade Social.
 - ABNT NBR 14001:2015 - Certificação de Sistema de Gestão Ambiental.
 - Certificado de Energia Renovável I-REC.
- Verificação do Relatório de Sustentabilidade por auditoria independente
- Classificação de risco: Em 19 de maio de 2023, a S&P Global Ratings elevou o rating corporativo da AVB de "brAA-" para "brAA", refletindo uma posição de liquidez mais robusta e baixa alavancagem. A perspectiva do rating é estável, tendo em vista a perspectiva de manutenção de alavancagem baixa, ao mesmo tempo que a Companhia continua aumentando sua escala e diversificação de produtos. Em 29 de fevereiro de 2024, a S&P emitiu relatório confirmando o rating da Companhia em "brAA", bem como a perspectiva estável.
- Relacionamento com auditoria externa: Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que os nossos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S ("Ernst & Young") - não prestaram durante o exercício social de 2023 serviços para a Companhia que não os relacionados à auditoria externa. A Companhia e seus auditores asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de seus auditores independentes.



AÇO VERDE DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 07.636.657/0001-99

Balanco patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)			
	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	3	663.119	562.812
Contas a receber	5	165.197	140.081
Estoques	6	428.904	405.084
Impostos a recuperar	7	30.533	29.705
Adiantamentos	8	39.080	33.975
Despesas antecipadas		2.514	2.963
Instrumentos financeiros - Swap	16	68.496	-
Outros ativos		300	1.709
		<u>1.398.143</u>	<u>1.176.329</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	67.857	66.571
Contas a receber	5	-	293
Impostos a recuperar	7	23.701	69.160
Depósitos judiciais	17	2.373	2.344
Outros ativos		97	312
		<u>94.028</u>	<u>138.680</u>
Ativos biológicos	10	331.176	260.027
Ativo de direito de uso	12	297.310	63.261
Imobilizado	11	1.378.573	1.246.929
Intangível		2.561	2.521
		<u>2.009.620</u>	<u>1.572.738</u>
Reservas de lucros		2.103.648	1.711.418
		<u>3.501.791</u>	<u>2.887.747</u>
Total do ativo		3.501.791	2.887.747

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)										
	Capital Social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros				Ações em tesouraria	Total	
				Reserva de incentivos fiscais	Legal	Garantia operacional	Dividendos propostos			Lucros acumulados
Saldo em dezembro de 2021	180.000	30.000	4.399	465.758	24.000	335.203	30.000	-	(10.263)	1.059.097
Realização de reserva	-	-	(917)	-	-	-	-	-	917	-
Aumento de capital	324.940	-	-	-	-	(324.940)	-	-	-	-
Redução de capital por cisão	(21.231)	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.231)
Cancelamento de ações	-	-	-	-	-	(10.263)	-	10,263	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(30.000)	(24.409)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	542.544	-	542.544
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	241.691	-	-	-	(241.691)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	27.127	-	-	(27.127)	-	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	(1.141)	-	-	(1.141)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	30,108	(30,108)	-	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	-	-	-	218,985	(218,985)	-	-
Saldos em dezembro de 2022	483.709	30.000	3.482	707.449	51.127	218.985	30.108	-	-	1.524.860
Realização de reserva	-	-	(914)	-	-	-	-	914	-	-
Aumento de capital	350.000	-	-	(200.000)	-	(150.000)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(30,108)	(12,000)	-	(42,108)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	202,636	-	202,636
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	159,464	-	-	-	(159,464)	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	10,132	-	-	(10,132)	-	-
Dividendo preferencial prioritário fixo	-	-	-	-	-	-	-	(1,194)	-	(1,194)
Destinação	-	-	-	-	-	-	20,760	(20,760)	-	-
Saldos em dezembro de 2023	833.709	30.000	2.568	666.913	61.259	89.745	-	-	-	1.684.194

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional
 A Aço Verde do Brasil S.A. ("AVB" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários, com sede na Rodovia BR 227, Km 14,5 - Distrito de Pequi, Aqilândia - MA - Brasil e foi constituída em 3 de outubro de 1984, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

A Companhia tem como objeto social a industrialização, comercialização, inclusive importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial aço e ferro-gusa em todas as suas formas e seus subprodutos; bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, exploração de florestas, extração de madeiras, produção de biocarbão, cultivo de eucalipto, tendo em vista a geração de reduções de emissões e remoções de gases de efeito estufa no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto, ou de sistemas de comercialização de créditos de carbono; fabricação de cimento; extração de minerais metálicos e não metálicos, comércio, exportação e distribuição de produtos agrícolas em geral, grãos e outros, em seus estados *in natura*, brutos, beneficiados ou industrializados, produtos de qualquer natureza, fabricação de gases industriais; produção e fornecimento de energia elétrica e a participação em outras sociedades observadas as disposições legais.

A Companhia possui o mesmo grupo de acionistas controladores da Empresa de Mecanização Rural Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("MECA") (anteriormente denominada Empresa de Mecanização Rural Ltda.), sendo esta última uma holding controladora das seguintes subsidiárias integradas: CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., GS Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroforestal Ltda., Destilaria Verdes do Estado de Açaçai e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., Energia Viva de Minas Ltda. e Indústria Florestas de Minas Ltda. As atividades dessas entidades, são, em sua maioria, relacionadas à produção de aço.

2. Políticas contábeis
 As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais (R\$).
 As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2023 foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2024.

2.1. Base de preparação e declaração de conformidade
 As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Conversão de moeda estrangeira
 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda funcional e moeda de apresentação em reais (R\$).
 As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2023 foram aprovadas pela Administração em 26 de março de 2024.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa incluem a caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data da contratação, prontamente convertíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e os títulos públicos que não atendem aos critérios acima não são considerados equivalentes de caixa e estão classificados como ativos financeiros.

2.4. Contas a receber de clientes
 Registradas inicialmente pelo valor justo incluindo os respectivos impostos e despesas significativas de mudança de seu valor de mercado. Os certificados de depósito bancário e os títulos públicos que não atendem aos critérios acima não são considerados equivalentes de caixa e estão classificados como ativos financeiros.

2.5. Estoques
 São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na elaboração de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em acabamento compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

2.6. Ativos biológico
 A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no exercício em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do exercício e no final do exercício, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício. A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:
 (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o primeiro ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse exercício, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após este período;
 (ii) As florestas, após o primeiro ano de plantio, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
 (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
 (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a do custo do capital próprio estimado por meio de análise de retorno almejado por investidores em ativos florestais;
 (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função da espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia e variável principalmente entre 6 e 7 anos.
 (vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de ajustados de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)			
	31/12/2023	31/12/2022	
Receitas			
Venda de produtos	2.132.296	2.327.047	
Outras receitas	167.461	180.972	
Receitas relativas à construção de ativos próprios	213.499	126.955	
Provisão para devedores duvidosos - Reverso/(Constituição)	(5.944)	-	
	<u>2.507.312</u>	<u>2.634.974</u>	
Insuamos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos vendidos	(828.206)	(796.807)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(587.243)	(468.377)	
Perda/Recuperação de valores ativos	(161.539)	(19.503)	
	<u>(1.576.988)</u>	<u>(1.284.687)</u>	
Valor adicionado bruto	930.324	1.350.287	
Retenções			
Depreciação e amortização	(89.924)	(89.172)	
Valor adicionado líquido produzido	(89.924)	(89.172)	
Valor adicionado recebido em transferência	840.400	1.261.115	
Resultado de equivalência patrimonial			
Resultado financeira e variações cambiais ativas	82.447	61.558	
Valor adicionado a distribuir	922.847	1.320.651	
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	125.114	105.630	
Remuneração direta	97.244	83.206	
Benefícios	15.893	11.990	
Outros	11.977	10.434	
Impostos taxas e contribuição	452.341	510.301	
Federais	215.792	257.764	
Municipais	236.418	252.430	
Municipais	131	107	
Remuneração de capital de terceiros	142.751	162.176	
Juros e variações cambiais passivas	131.830	152.426	
Aluguiés	10.923	9.750	
Remuneração de capitais próprios	202.639	542.544	
Dividendos	12.000	55.658	
Lucro do exercício retido	190.639	486.886	
Valor adicionado distribuído	922.847	1.320.651	

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)					
	Nota	2023	2022		
Receita líquida de vendas	21	1.722.739	1.892.590		
Custo dos produtos vendidos	22	(1.206.620)	(1.141.135)		
Lucro bruto	22	516.119	751.455		
Despesas com vendas	22	(150.923)	(142.859)		
Despesas gerais administrativas	22	(78.440)	(69.455)		
Outras receitas operacionais	23	2.279	162.777		
Resultado de equivalência patrimonial					
Perda sobre ativo biológico	10	(20.548)	(16.469)		
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		268.487	682.927		
Receitas financeiras	24	156.514	57.608		
Despesas financeiras	24	(201.867)	(152.608)		
Variações cambiais líquidas	24	(4.030)	4.133		
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		219.104	592.060		
Imposto de renda e contribuição social	20	(3.854)	(27.033)		
Diferido	20	(12,614)	(22,483)		
Lucro líquido do exercício		202.636	542.544		
Lucro líquido básico e diluído por ação (R\$)		163,55	438,25		

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	202.636	542.544
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	202.636	542.544

prejuízo fiscal do exercício, a taxa decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos tributos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Além do imposto diferido reconhecido em decorrência de diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ativo. O imposto diferido é mensurado aplicando-se as alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis editadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou o ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a instrumentos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a impostos.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que os ganhos futuros sejam tributados estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Anualmente é realizada uma revisão para verificar a existência de lucros futuros tributáveis e é reconhecida uma provisão para perda quando a realização desses créditos não seja provável.

2.1.6. Lucro/prejuízo por ação
 O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro/prejuízo líquido do exercício e dividido pelo número de ações controladas da Companhia e a ponderação das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, consequentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

2.1.7. Instrumentos financeiros
 Ativos financeiros

Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e em função do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração
 A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo amortizado; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(i) **Custo amortizado**
 Os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja atingo pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro não tenham origem, em datas específicas e juros sobre o principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: (i) instrumentos de dívida: os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

(ii) **Valor justo por meio do resultado**
 Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(iii) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**
 Os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; (ii) os termos contratuais do ativo financeiro não tenham origem, em datas específicas e juros sobre o principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pela administração da própria entidade.

As empresas e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Desreconhecimento de ativos financeiros
 Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a Companhia detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros
 Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Passivo financeiro ao custo amortizado
 Após o reconhecimento inicial passivos financeiros ao custo amortizado, sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado
 Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo.

Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento de passivos financeiros
 Os passivos financeiros são baixados apenas quando, forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros
 Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito



AÇO VERDE DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 07.636.657/0001-99

	2023	2022
5. Contas a receber		
Mercado interno	170.274	139.532
Partes relacionadas (Nota 9)	867	842
Provisão para perdas de crédito esperadas	(5.944)	-
Circulante	165.197	140.374
Não circulante	165.197	140.374
Composição por vencimento		
A vencer	153.738	137.415
Vencido até 30 dias	9.081	2.659
Vencido até 180 dias	5.378	9
Vencido acima de 180 dias	5.944	291
Provisão para perdas de crédito esperadas	(5.944)	-
	165.197	140.374

A Companhia considera que o risco relativo de contas a receber de clientes é minimizado pelos critérios estabelecidos em sua Política de Crédito, com atribuição de rating aos clientes e sistema próprio de análise e aprovações, respaldados em sua totalidade por contrato de fornecimento e concessão de crédito. Com base nesta avaliação a Companhia entende ser adequado o montante da provisão para perda estimada de suas contas a receber em 31 de dezembro de 2023.

	2023	2022
6. Estoques		
Produtos acabados	186.439	226.698
Materia prima	152.042	100.261
Materiais auxiliares	31.876	28.865
Em trânsito	20.714	13.137
Almoxarifado	39.784	38.928
Outras	322	264
Provisão para obsolescência	(2.273)	(3.069)
	428.904	405.084

	2023	2022
7. Impostos a recuperar		
ICMS (a)	8.774	60.640
PIS/COFINS	18.358	20.480
IPI	1.346	1.840
IRPJ/CSLL (b)	25.473	15.755
Outros	283	150
	54.234	98.865
Circulante	30.533	29.705
Não circulante	23.701	69.160

(a) A Companhia realizou a baixa para perdas no montante de R\$ 54.337 em decorrência do auto de infração recebido, vide nota 23.
(b) Correspondem principalmente a antecipações do exercício de 2023.

	2023	2022
8. Adiantamentos		
Fornecedores nacionais	28.036	30.432
Fornecedores internacionais	10.776	3.347
Outros	268	296
	39.080	33.975

9. Partes relacionadas
A Companhia e a parte relacionada MECA possuem o mesmo grupo de acionistas controladores. As transações de partes relacionadas da Companhia estão concentradas nas subsidiárias integrais da MECA. A Companhia e suas partes relacionadas possuem atividades complementares tais como: produção de aço, ferro-gusa, atividades de florestamento e reflorestamento, produção de biocarbono, fabricação de cimento, geração de energia elétrica e atividades imobiliárias.

	2023	2022
Saldo e transações com partes relacionadas		
Ativo		
Circulante		
Contas a receber	867	842
Cimento Açai S.A.	867	842
Partes relacionadas		
Saldo de uso (a)	295.718	62.837
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	295.718	62.837

	2023	2022
Passivo		
Fornecedores		
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	-	1.348
CBF Indústria de Gusa S.A.	1.712	1.968
Cimento Açai S.A.	292	339
Energia Viva de Minas Ltda.	398	1.645
	2.402	5.300
Passivo de arrendamento (a)		
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	1.312	7.772
	1.312	7.772

	2023	2022
Dividendos a pagar		
Acionistas	1.194	1.141
	1.194	1.141

	2023	2022
Não circulante (a)		
Passivo de arrendamento		
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	297.678	63.105
	297.678	63.105

	2023	2022
Partes relacionadas		
Outros acionistas	-	1.552
	-	1.552

	2023	2022
11. Imobilizado		
Custo:		
Terrenos	12.643	529.657
Edificações e instalações	809.219	28.799
Máquinas e equipamentos	20.710	8.595
Veículos	(1.361)	(217)
Móveis e utensílios	37.177	1.927
Equipamentos de Informática	2.412	2.412
Em andamento	180.526	1.625.594
Total	900	1.625.594

	2023	2022
Depreciação:		
Terrenos	(49.049)	(245.529)
Edificações e instalações	(11.344)	(59.000)
Máquinas e equipamentos	384	118
Veículos	(60.393)	(304.145)
Móveis e utensílios	(60.393)	(304.145)
Equipamentos de Informática	(11.944)	(63.379)
Em andamento	837	167
Total	(232.337)	(1.625.594)

	2023	2022
Valor residual líquido:		
Terrenos	5.171	499.038
Edificações e instalações	6.071	534.805
Máquinas e equipamentos	20.710	544.852
Veículos	1.361	29.319
Móveis e utensílios	37.177	1.927
Equipamentos de Informática	2.412	2.412
Em andamento	180.526	1.246.929
Total	6.071	2.475.718

Em 31 de dezembro de 2023 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado. O imobilizado em andamento refere-se a projetos de melhoria nos processos industriais e de desenvolvimento da capacidade produtiva, com estimativa de conclusão até o 2º semestre de 2025. Os saldos são:

	2023	2022
Previsão de conclusão		
Termoelétrica	jan/25	88.621
Acariária	fev/25	29.376
Loteamento - Metal mecânico	dez/25	90.864
Parque Industrial - Infraestrutura	dez/24	29.201
Briquetes	fev/25	17.816
Altos fornos	dez/24	19.840
Outros	275.718	180.526

12. Arrendamento
As taxas de desconto foram obtidas com referência a dívidas contratadas pela Companhia e referem-se a taxas nominais.
Ativos de direito de uso
Abaixo a movimentação dos ativos de direito de uso:

	2023	2022
Custo		
Arrendamento - Contrato	1.044	835
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	717	20
Baixas	(1.061)	-
Saldo em dezembro de 2022	700	855
Arrendamento - Contrato	2.053	930
Baixas (a)	(1.152)	(855)
Saldo em dezembro de 2023	1.601	930

	2023	2022
Depreciação		
Arrendamento - Contrato	(620)	(466)
Depreciação	(818)	(286)
Baixas	1.061	1.061
Saldo em dezembro de 2022	(377)	(692)
Arrendamento - Contrato	(1.542)	(275)
Baixas (a)	855	855
Saldo em dezembro de 2023	(766)	(117)

	2023	2022
Saldo em dezembro de 2023	835	103
Passivos de arrendamento		
O passivo de arrendamento reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir:		
Total		
Adições	12.421	12.421
Juros incorridos	7.752	7.752
Pagamentos	(15.893)	(15.893)
Saldo em dezembro de 2022	4.280	4.280
Circulante	8.210	8.210
Não circulante	63.105	63.105
Adições	305.961	305.961
Juros incorridos	19.795	19.795
Baixas (a)	(68.521)	(68.521)
Pagamentos	(27.903)	(27.903)
Saldo em dezembro de 2023	300.647	300.647
Circulante	2.366	2.366
Não circulante	298.281	298.281

(a) As baixas apresentadas no direito de uso e no passivo de arrendamento referem-se ao encerramento dos contratos de arrendamento de terras com partes relacionadas, com efeito em resultado no montante de R\$ 9.435, sem efeito caixa. A Companhia firmou novos contratos de arrendamentos com sua parte relacionada Energia Viva Agroflorestal Ltda, com prazo de 21 anos. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamentos são, em sua maioria, atualizados pelo IGPM, anualmente. Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento são os seguintes:

	2023	2022
Em até um ano	58.551	15.142
Acima de um até cinco anos	229.995	58.782
Mais de cinco anos	602.755	24.783
Total	1.191.301	98.707
Juros a incorrer	(890.654)	(29.392)
Total	300.647	69.315
Taxa média ponderada de desconto do passivo de arrendamento - Nominal	20,46%	10,76%

	2023	2022
Transações		
Vendas		
Cimento Açai S.A.	3.133	2.138
CBF Indústria de Gusa S.A.	283	461
Destilaria Veredas Ltda.	-	71
Energia Viva de Minas Ltda.	-	275
Energia Vida Agroflorestal Ltda.	-	30
Veredas Agro Ltda.	141	547
Sentinelas Florestas de Minas Ltda.	214	-
	3.771	3.522

	2023	2022
Compras (b)		
Energia Viva Agroflorestal Ltda.	33.017	28.232
Energia Viva de Minas Ltda.	5.633	24.593
CBF Indústria de Gusa S.A.	88.921	111.132
Cimento Açai S.A.	3.501	4.047
Veredas Agro Ltda.	130	160
G5 Agropecuária Ltda.	-	150
	131.202	168.318

(a) Foram feitas modificações nas relações de arrendamento da Companhia, onde foi firmado novo contrato com sua parte relacionada Energia Viva Agroflorestal Ltda. de terras para plantio de florestas de eucalipto, com vigência de 21 anos (Nota 12).
(b) Os valores correspondem, principalmente, as aquisições de madeira de eucalipto, biocarbono e arrendamento de terras.
Os saldos em aberto no encerramento do exercício não estão sujeitos a juros e não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia, em conjunto com seus acionistas, figura como avalista e garantidora em contratos de empréstimos tomados pela MECA e suas subsidiárias, conforme composição abaixo:

	2023	2022
Dividas relacionadas a garantias oferecidas pela AVB	65.309	130.901
Dividas relacionadas a garantias recebidas pela AVB	447.334	641.638

Bessoul-chave da Administração
O pessoal-chave da administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração dos administradores:

	2023	2022
Remuneração total dos administradores	6.483	4.945
	6.483	4.945

10. Ativos biológicos
Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 32.413 (não auditado) (2022 - 29.234 - não auditado) hectares de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	2023	2022
Saldo em dezembro de 2021	191.160	177.619
Adições	106.929	(16.469)
Exaustão	(2.914)	(5.138)
Saldo em dezembro de 2022	295.175	(35.148)
Adições	102.150	(20.548)
Exaustão	(5.404)	(5.049)
Saldo em dezembro de 2023	391.921	(60.745)

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.
A variação do valor justo dos ativos biológicos é justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram nas variações demonstradas e reconhecidas na rubrica de ganhos (perdas) de valor justo do ativo biológico.

	2023	2022
13. Fornecedores		
Passivo de Arrendamento - Contrato	1.189.344	98.262
Passivo de Arrendamento - Juros a incorrer	(890.354)	(27.385)
Potencial crédito de PIS e COFINS	298.990	70.877
	27.657	6.556

	2023	2022
13. Fornecedores		
Fornecedores internacionais	9.171	9.520
Fornecedores nacionais	116.274	105.005
Partes relacionadas (Nota 9)	2.402	5.300
Circulante	127.847	19.822
Não Circulante	119.378	108.475
	8.469	11.350

	2023	2022			
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Composição dos saldos					
Debêntures/CRA (a)	jun/32	Real	CDI/IPCA	616.703	620.531
Rural (b)	jun/30	Real	CDI/Fixa	264.285	2.932
Industrial (c)	dez/26	Real	Fixa	219.697	301.414
Capital de giro (d)	dez/24	Real	CDI/Fixa	39.257	114.037
				1.139.942	1.038.914
Circulante				180.834	191.180
Não circulante				959.108	847.734

(a) A Companhia conta com três emissões de debêntures, conforme abaixo:
a. Primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovado em 29 de abril de 2021, de espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, com montante total de distribuição de R\$ 250.000;
b. Segunda emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovado em 24 de maio de 2022, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, com montante total de distribuição de R\$ 400.000;
c. Terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, aprovado em 13 de julho de 2023, de espécie quitrográfica, em série única, para distribuição pública, com montante total de distribuição de R\$ 20.000.
(b) Recursos destinados ao plantio, corte, colheita, transporte e comercialização de madeira e/ou biocarbono.
(c) Recursos destinados à construção de uma unidade de aciaria e laminação voltada para o processo de transformar o ferro-gusa em aço. Esta modalidade de dívida possui taxa de adimplência de 15% sobre as parcelas de juros-pagos. Esses bônus reduzem a taxa de 10% a.a. para 8,5% a.a.
(d) Recursos destinados a capital de giro obtidos de instituições financeiras e recursos recebidos originalmente como adiantamentos para fornecimentos futuros, os quais, por força de alterações contratuais que regulavam ditos fornecimentos deverão ser restituídos pela Companhia aos seus cedentes.
São garantias dos empréstimos, créditos a receber, aplicações, ativo imobilizado e avais de partes relacionadas e dos acionistas. A seguir apresentamos a composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures passivos relacionados a essas responsabilidades:

	2023	2022
Garantias de partes relacionadas (a)	447.334	641.638
	447.334	641.638

(a) Do montante acima apresentado, R\$ 408.076 (R\$ 534.364 em 2022) possui também garantias próprias.
Alguns dos empréstimos mencionados acima possuem garantias próprias e de terceiros simultaneamente, ocasionando, eventualmente, em uma divulgação da mesma dívida, nas duas modalidades de garantia.

Cláusulas restritivas
Medição da Companhia:
A Companhia possui dívidas que contam com *covenants* financeiros restritivos, calculados anualmente e trimestralmente, que limitam a capacidade de endividamento da Companhia e seus fiadores.
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos de dívidas expostas às Cláusulas restritivas eram de R\$ 878.334 e a Companhia cumpriu satisfatoriamente os *covenants* financeiros restritivos, conforme demonstrado a seguir:

	2023	2022
Indicador		
Divida Líquida/EBITDA ajustado	Inferior a	



AÇO VERDE DO BRASIL S.A.

CNPJ nº 07.636.657/0001-99

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	202.636	542.544
(-) Destinação para reserva legal	(10.132)	(27.127)
Reserva de incentivos fiscais	(159.464)	(241.691)
Base de cálculo dos dividendos sobre o capital próprio	33.040	273.726
Dividendos ações preferências	(1.194)	(1.141)
Dividendos mínimo e obrigatório (1%) e excedente distribuídos	(12.000)	(24.409)
Dividendos propostos	-	(30.108)
Total de dividendos	(13.194)	(55.658)

	2023	2022
No Passivo circulante		
Saldo de dividendo a pagar no início do exercício	1.141	1.079
Dividendos propostos do exercício anterior	30.108	30.000
Dividendos propostos do exercício	12.000	24.409
Dividendos provisionados ações preferenciais	1.194	1.141
Dividendos pagos no exercício	(43.249)	(55.488)
	1.194	1.141

20. Imposto de renda e contribuição social
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado
 O imposto de renda e a contribuição social reconhecido no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	2023	2022
Corrente	(3.854)	(27.033)
Diferido	(12.614)	(22.483)

Tributos diferidos
 Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	2023	2022
Ativo		
Prejuízos fiscais e bases negativas	5.869	10.071
Variação cambial	503	120
Provisão para riscos	3.218	2.067
Avaliação do ativo biológico	9.263	5.360
Arrendamento	509	1.228
Outras adições	19.362	20.005

	2023	2022
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	(462)	(627)
Diferença de depreciação	(75.761)	(72.649)
Instrumento financeiro derivativo	(86.669)	(73.276)
	(67.307)	(53.271)

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.
 Conforme as estimativas da Companhia, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido sobre o prejuízo fiscal e base negativa de CSL existente em 31 de dezembro de 2023, conforme abaixo:

Ano	2024	2023
Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	5.869	5.869

	2023	2022
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	219.104	592.061
Alíquota nominal	34%	34%
Despesa	(74.495)	(201.301)
Subvenções	50.135	59.675
Equivalência	-	(688)
Adições/exclusões	(24.133)	(5.902)
	(48.493)	(148.216)
Diferencial de alíquota oriundo do lucro da exploração	28.879	92.782
Programa de alimentação do trabalhador	328	1.719
Outros	2.819	1.199
Imposto de renda e contribuição social	(16.467)	(49.516)
Taxa efetiva %	7%	8%
Corrente	(3.853)	(27.033)
Diferido	(12.614)	(22.483)

21. Receita líquida de vendas
Abertura da receita líquida

	2023	2022
 Mercado interno		
Laminados	2.107.466	2.193.763
Semiacabados	26.574	31.774
Outros	6.766	8.427
	2.140.806	2.233.964

	2023	2022
 Mercado externo		
Semiacabados	-	101.826
	-	101.826

	2023	2022
Impostos e devoluções		
(-) ICMS	(235.698)	(251.575)
(-) PIS/COFINS	(173.007)	(181.752)
(-) IPI	(851)	(1.130)
(-) Cancelamentos e devoluções	(8.511)	(874)
	(418.067)	(443.200)
	1.722.739	1.892.590

22. Custos e despesas por natureza

	2023	2022
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(904.972)	(866.792)
Salários, encargos e benefícios	(126.043)	(112.147)
Exaustão de ativo biológico	(8.844)	(7.351)
Depreciação e amortização	(89.906)	(81.751)
Serviços de terceiros	(44.648)	(38.144)
Manutenção e conservação	(49.258)	(38.484)
Aluguel de equipamentos	(16.798)	(18.015)
Distribuição e logística	(151.163)	(148.751)
Combustíveis e lubrificantes	(29.031)	(26.643)
Outras	(1.435.983)	(1.353.449)
Custo dos produtos vendidos	(1.206.620)	(1.141.135)
Despesas com vendas	(150.923)	(142.859)
Despesas gerais e administrativas	(78.440)	(69.455)
	(1.435.983)	(1.353.449)

23. Outras receitas e despesas operacionais

	2023	2022
Incentivos fiscais	147.455	175.516
Perdas (a)	(168.298)	(1.959)
Constituições e reversões de provisões	(7.299)	(3.296)
Outras (b)	30.421	(7.984)
	2.279	162.277

(a) Em 26 de outubro de 2023 a Companhia recebeu auto de infração relacionado ao tema da metodologia de cálculo do incentivo fiscal do SINCOEX, referente ao período compreendido entre janeiro de 2019 a setembro de 2022. Deste evento, foram contabilizados os montantes de R\$ 54.337 como baixa de créditos tributários dos impostos a recuperar, R\$ 85.470 de principal do auto de infração, e R\$ 27.307 a título de multa. Destes, o montante de R\$ 162 foi liquidado em caixa, e o restante foi contabilizado na conta parcelamento de impostos.

(b) Deste total, o montante de R\$ 17.817 refere-se a receita proveniente de acordo extrajudicial, arbitrado pela corte de Nova Iorque (EUA), que discutia preço de venda de transação comercial ocorrida em 2008, recebido em sua totalidade em setembro de 2023; e, o montante de R\$ 9.435 refere-se ao efeito da rescisão dos contratos de arrendamento entre partes relacionadas (sem efeito caixa), conforme nota explicativa 12.

24. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	74.199	54.135
Juros multas e descontos	6.214	3.473
Operações de hedge - Swap provisão (a)	76.101	-
	156.514	57.608

	2023	2022
Despesas financeiras		
Operações de hedge - Swap incorrido (a)	(37.525)	(19.941)
Operações de hedge - Swap provisão (a)	-	(7.667)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(46.629)	(46.320)
Encargos de debêntures	(79.529)	(50.783)
Juros multas e descontos	(9.787)	(11.182)
Encargos com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	(5.010)	(6.957)
Juros de arrendamento	(19.795)	(7.753)
Outras	(13.592)	(12.005)
	(201.867)	(152.608)

	2023	2022
Variação cambial		
Incorrida	(1.515)	2.329
Provisão	(2.515)	1.804
	(4.030)	4.133
	(49.383)	(90.867)

(a) Correspondem a operações com o objetivo de proteger e gerenciar, o risco da taxa de juros das debêntures série IPCA (nota 16).

25. Segmentos operacionais
 A Companhia atua no segmento de Siderurgia baseada em Silvicultura. Dessa forma, todas as operações de produção, distribuição e comercialização de ferro-gusa e aços longos nas formas de tarugo, vergalhão e fio máquina são consolidadas apenas no segmento de Siderurgia, que atende aos mercados de construção civil, serralheiro, automotivo, indústria e agropecuário. Desta maneira, a Administração acredita que sua demonstração de resultados, e as demais informações constantes nestas notas explicativas, apresentam as informações requeridas sobre seu único segmento operacional.

26. Seguros
 Visando à adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da Companhia. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Riscos Operacionais Nomeados e "ALL-RISKS", Seguro Garantia Financeira e Judicial. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

27. Eventos subsequentes
27.1. Renovação da Sudene
 Em 12 de março de 2024 a Companhia obteve da Delegacia da Receita Federal do Brasil, renovação do benefício fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais calculados com base no lucro da exploração, expedido pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste ("Sudene"), pelo prazo de 10 anos. O benefício permite redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas, Diretoria e Conselho de Administração da
Aço Verde do Brasil S.A.
 Açailândia - MA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Aço Verde do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
 Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria.

Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia. Reconhecimento de receitas de vendas de produtos - Conforme mencionado na nota explicativa 21 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou receita líquida total no montante de R\$1.722.739 mil. As receitas da Companhia são principalmente oriundas das vendas de produtos siderúrgicos, em especial, fio máquina, vergalhão e tarugo. A Companhia identifica os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos, na qual cada envolvimento contínuo com os bens vendidos.

Esta obrigação é satisfeita no momento específico do tempo no qual a transferência de controle sobre tais produtos para os clientes se realiza, respeitando os modelos de entrega e frete determinados em seus contratos. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância, volume de transações, número de localidades em que os produtos são vendidos e o risco de impacto relevante no resultado de cada exercício que o indevido reconhecimento de receita (*cut-off*) pode ocasionar. Como nossa auditoria conduziu esse assunto - Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, o entendimento do processo relacionado ao reconhecimento da receita de vendas de produtos. Realizamos testes documentais, em base amostral, sobre a existência e valorização da receita incorrida no exercício, além de testes documentais, em base amostral, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas de produtos. Adicionalmente, avaliamos a existência de tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita e consideramos a adequação das divulgações feitas nas demonstrações contábeis. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as receitas de vendas de produtos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento destas receitas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.13 e 21, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado - A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
 A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer

forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis
 A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
 Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.
- Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 26 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Audidores Independentes S/S Ltda.
 CRC SP-015199/O
 Tomás Menezes
 CRC MG-090648/O



Demonstrações Financeiras 2023 (resumo) está publicado em versão Impressa em www.oprogressonet.com/Publicações Legais no dia 05/04/2024

Publicações Legais
O PROGRESSO
Ligue a faça a sua.
(99) 9 9989-0404

